



WORKSHOP SOBRE O QUADRO INSTITUCIONAL DO COMBATE A CRIMES CONTRA A VIDA SELVAGEM E FLORESTAS EM ANGOLA

Discurso do Dr. Paolo Balladelli
Coordenador Residente da ONU e Representante Residente do PNUD em Angola

Luanda, 8 de Agosto de 2018

- Crimes contra a vida selvagem constam hoje entre as formas mais preocupantes de crimes internacionais, devido às grandes quantidades de dinheiro envolvidas, às ligações com outras formas de crime internacionais, e ao impacto na vida selvagem que pode implicar a extinção de espécies e géneros de fauna e flora.
- A grande importância de combater crimes contra a vida selvagem é reconhecida a nível internacional pelas Nações Unidas e Governos do Mundo através de iniciativas como o CITES e o Consórcio Internacional de Combate a Crimes contra a Vida Selvagem e Florestas (ICCWC) que envolve o próprio CITES, a INTERPOL, o UNODC, o Banco Mundial, e a Organização Mundial de Alfândegas (World Customs Organization).
- Estamos muito contentes de ver que a colaboração entre o Governo de Angola, o ICCWC, o UNDOC e o PNUD resultou no workshop de hoje, que tem como objectivo avaliar a capacidade institucional de Angola de combater crimes contra a vida selvagem e as florestas. Lacunas na legislação em vigor e na capacidade de implementar estas leis poderiam então tornar-se o alvo de futuras iniciativas e projectos visando a melhor protecção da vida selvagem do país.
- Entre estas futuras iniciativas, consta o projecto “Combate ao Tráfico Ilegal de Vida Selvagem e Conflito Homem-Animal em Angola”, financiado pelo Fundo Global do Ambiente (GEF), que o Ministério do Ambiente e o PNUD estão desenvolvendo. Este projecto, com financiamento de 4.1 milhões de dólares a fundo perdido, deve iniciar-se em meados de 2019. O workshop de hoje é uma oportunidade de identificar actividades para serem incluídas nesse projecto.
- O workshop de hoje, implementado pelo Ministério do Ambiente com o apoio do PNUD e do UNODC, se encaixa numa colaboração mais ampla entre as Nações Unidas e o Governo de Angola em várias matérias de legalidade. No Quadro desta colaboração consta o apoio do PNUD à Procuradoria Geral

da República, incluindo na área do ambiente. Por exemplo, em 2015 realizou-se no Sul de Angola uma acção de mobilização sobre crimes de vida selvagem e tráfico ilícito de produtos provenientes desses crimes. Esta acção foi realizada no contexto da Associação dos Procuradores Gerais de África (APA) sob a presidência da PGR de Angola, e com as importantes parcerias do MINAMB e do MININT.

- Para combater crimes ambientais a nível nacional e internacional, a colaboração interinstitucional é muito importante. A complementaridade interinstitucional é central em termos de desenvolvimento de políticas ambientais, do reforço do quadro legal e do cumprimento da legalidade, bem como em termos operacionais e de desenvolvimento dos recursos humanos nas diferentes vertentes de trabalho na área ambiental.
- Por esta razão, as Nações Unidas em Angola estão assistindo com muita satisfação à formação destas parcerias interinstitucionais e internacionais, como mostra, entre muitas outras iniciativas em desenvolvimento, o workshop de hoje.

Desejo bom trabalho a todos os participantes.